CENACID



Centro de Apoio Científico em Desastres - UFPR

GUIA PARA DOAÇÕES EFICAZES EM DESASTRES

Este guia foi construído para ajudar as pessoas que querem colaborar quando ocorre um grande desastre, mas não sabem exatamente o que e como fazer. É uma orientação geral, que não está construída para um acidente em particular, assim esta orientação deve ser adaptada a cada caso.

É bom saber...

- Em muitos desastres os responsáveis além de tratar do problema principal, ainda têm que dedicar esforços para separar materiais doados por pessoas bem-intencionadas, mas que acabam dificultando a ajuda porque não souberam escolher o que doar, ou mesmo não empacotaram adequadamente a sua contribuição.
- Doar de forma adequada facilita transformar seu gesto humanitário em auxílio real e imediato.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA DOAÇÕES EM DESASTRES:

Dinheiro é o melhor

- Dinheiro permite que os profissionais especializados em desastres apliquem esse fundo da melhor maneira;
- O dinheiro é a doação mais eficaz pelo fato de não envolver transporte, que no caso de materiais custa caro e porque também não necessita de pessoas para carregar, cuidar e manejar longe da área do desastre. Também não ocupa espaço, não necessitando de depósitos e ainda tem a vantagem de que pode ser transferido rapidamente;
- Dinheiro dá suporte à economia da região afetada;
- A doação de dinheiro evita que ocorra choque cultural das doações recebidas, pois cada país ou região tem tipos próprios de alimentação e outros hábitos.
- Para doar em dinheiro procure as organizações mais tradicionais como a defesa civil do município afetado, cruz vermelha, ONU, escoteiros, igrejas reconhecidas e organismos de governo. Estas entidades garantem que seu esforço se transformará em benefício para a população atingida.

Doações de materiais podem ajudar se forem bem administradas

- Se utilizados propriamente os materiais, utensílios, roupas e objetos doados podem auxiliar nas respostas dos desastres, mas se deve ter certeza de que esse material é o correto, e será encaminhado para o devido local.
- Considere se não é mais econômico transformar sua doação em dinheiro do que gastar várias vezes o valor da doação no pagamento do transporte até o local atingido. Algumas necessidades como água e outras são mais difíceis de transportar pelo peso e dificuldade de armazenamento, além de seus vasilhames gerarem uma grande quantidade de resíduos. Sempre que possível devem ser obtidos próximo aos locais atingidos.

Antes de você coletar o material...

• Antes de qualquer coleta entre em contato com a organização responsável que encaminhará esses produtos para a região afetada. Se não souber quem pode receber,

entre em contato com organizações tradicionais e bem organizadas, como os escoteiros, igrejas tradicionais, clubes de rotary e outras entidades reconhecidas como idôneas pela comunidade. Também poderá consultar a página da Secretaria Nacional da Defesa Civil: www.defesacivil.gov.br;

- Se você possui qualquer material coletado ou pretende obter material que pode servir para doação às vítimas de desastres, entre em contato com a organização de coleta e ajuda humanitária envolvida e eles vão indicar o melhor método e materiais mais necessários.
- Não colete ajuda sem saber antes como este material vai chegar aos necessitados.

Trabalho voluntário

- Em alguns desastres pessoas que se dirigiram para a área atingida para ajudar, mas não tinham preparação ou sem tarefa definida, acabaram por se transformar em necessitados. Algumas vezes não há comida ou albergue para todos. Também questões logísticas podem dificultar a atuação como falta de panelas, fogões, materiais de limpeza e outros.
- Antes de deslocar-se para trabalhar voluntariamente procure ter acertado um local de trabalho com as entidades locais ou com os responsáveis pela emergência.
- As oportunidades de trabalho voluntário durante um desastre são limitadas, para maiores informações entre em contato com os responsáveis e autoridades do local do desastre. Também poderá a Secretaria Nacional da Defesa Civil ou suas coordenações estaduais e municipais. Normalmente o nível municipal tem informações mais específicas sobre isto.